



## **ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO BOTUCATUENSE AO PROFESSOR JÚLIO NAKAGAWA.**

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112 Edifício “Vereador Abílio Dorini”, foi realizada a sessão solene de entrega do Título de “Cidadão Botucatuense” ao Professor Júlio Nakagawa. A servidora Adriana Cristina Oliveira Magalhães conduziu o cerimonial e a sessão foi transmitida ao vivo pela internet e pela TV Câmara Botucatu (canal 31.3 da rede aberta e canal 2 da Claro NET TV). A Mesa de trabalho foi composta pelo vereador Luiz Aurélio Pagani (Lelo Pagani), autor do projeto que concedeu a honraria e neste ato presidindo a presente Sessão Solene; pelo vereador José Fernandes de Oliveira Junior (Zé Fernandes); pela Secretária de Meio Ambiente, Bianca Picado Gonçalves, neste ato representando o Prefeito; pelo Diretor da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Campus de Botucatu, Professor Dr. Caio Antonio Carbonari e pelo homenageado da noite. Compareceram à solenidade os vereadores, Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Antonio Mario de Paula Ferreira lelo (lelo), Nuno Augusto Pereira Garcia (Nuno Garcia) e Thiago Alves Padovan (Thiago Padovan). Os vereadores Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Erika Cristina Liao Tiago (Erika da Liga do Bem) e Welinton Rodrigo de Souza (Welinton Japa) justificaram as ausências devido a compromissos previamente assumidos, bem como o vereador Antonio Valmir Pereira dos Reis (Valmir Reis) justificou a ausência devido à licença médica. O vereador Lelo Pagani iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e anunciou a abertura oficial da sessão, convidando a todos para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e a Canção Oficial do Município, “Saudades de Botucatu”. Em seguida a mestre de cerimônias informou que foram recebidas correspondências do Professor Dr. Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza, Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu e do Deputado Federal João Cury. Dando seguimento agradeceu a presença das seguintes autoridades: Professora Dra. Renata Batista Fonseca, Vice-diretora da Faculdade de Ciências Agrônômicas; cumprimentou todos os ex-diretores, professores e orientandos da Faculdade de Ciências Agrônômicas; senhor Newton Colenci, representante do Rotary Clube de Botucatu. Ato contínuo, informou que a homenagem da noite foi aprovada em plenário por unanimidade, resultando no Decreto Legislativo nº 455, de 16 de dezembro de 2025, de iniciativa do vereador Lelo Pagani. Na sequência, passou a palavra para o vereador Lelo Pagani, que fez o seguinte discurso: *“Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Autoridades aqui presentes, familiares, amigos, alunos e toda a comunidade. Hoje, esta Casa de Leis cumpre uma de suas mais nobres missões: reconhecer, em Vida, aqueles que ajudaram a construir a grandeza de Botucatu. E fazemos isso ao conceder o Título de “Cidadão Botucatuense” ao Professor Doutor Júlio Nakagawa. Um homem cuja história não começa em gabinetes, nem em laboratórios... mas na terra. Júlio Nakagawa nasceu em 11 de novembro de 1934, na cidade de Jardinópolis, e construiu uma trajetória marcada pela dedicação ao conhecimento, a educação e ao fortalecimento da*



*agronomia brasileira. Uma trajetória que nasce no campo, no trabalho duro, no manejo da enxada, no cultivo do alimento, na convivência com a natureza. Antes de ensinar agronomia, ele viveu a agronomia em sua essência. E talvez seja uma das chaves de sua grandeza: o conhecimento que vêm não apenas dos livros, mas da Vida. Professor Nakagawa trabalhou durante anos como agricultor, interrompeu seus estudos e, com coragem e determinação, retomou sua formação como autodidata - até chegar é consagrada ESALQ-USP, onde se formou engenheiro agrônomo. Mas ele foi além. Muito além. E por trás de toda essa trajetória extraordinária, existe uma base sólida, silenciosa e fundamental: a família. Filho de Yuzo e Chima, trouxe consigo valores que o acompanharam por toda a Vida: trabalho, disciplina e respeito. Construiu ao lado de sua esposa, dona Yoshio, uma família admirável, sendo pai de Karine e Evandro Celso. E é importante dizer isso aqui hoje: nenhum grande homem constrói uma grande história sozinho. Por trás de cada conquista, apoio, e compreensão, renúncias e amor. Por isso, esta homenagem também se estende à sua família, que caminhou ao seu lado em cada etapa dessa jornada. Senhoras e senhores, em 1968, o Professor Nakagawa chegou a Botucatu e iniciou sua trajetória acadêmica na então Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, que daria origem à atual Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP. E aqui, ele não apenas participou da história. Ele ajudou a construí-la. Com a criação da UNESP, em 1976, o setor de Agronomia se transformou na Faculdade de Ciências Agrônomicas e o Professor Júlio Nakagawa teve papel central nesse momento histórico se tornando o primeiro diretor da nova unidade. Mais do que isso: teve atuação decisiva na transferência da faculdade de Rubião Junior para a Fazenda Experimental Lageado - espaço que até hoje abriga a FCA e representa um marco fundamental para seu crescimento. Foi essa visão, essa coragem administrativa e essa capacidade de liderança que permitiram a expansão da estrutura, o fortalecimento da pesquisa e a consolidação da FCA como uma das principais instituições de ensino e pesquisa em agronomia do Brasil. Como diretor por dois mandatos, ajudou a estruturar academicamente e administrativamente a instituição, deixando um legado sólido e permanente. Foi professor, pesquisador, orientador. Foi referência. Formou gerações - não apenas de profissionais, mas de cidadãos comprometidos com a ciência, com a produção de alimentos e com o desenvolvimento do país. Ao longo de sua carreira, publicou centenas de trabalhos científicos, proferiu inúmeras palestras no Brasil e no exterior, orientou dezenas de alunos e contribuiu diretamente para o avanço da produção agrícola, com pesquisas relevantes em culturas como feijão, mamona e alho. Mas os números, embora impressionantes, não traduzem o essencial. O essencial está nas vidas que ele transformou. Está nos alunos que hoje estão espalhados pelo Brasil e pelo mundo, carregando um pouco de sua visão, de sua ética e de sua humanidade. Porque o Professor Nakagawa não foi apenas um cientista. Foi um formador de pessoas. Foi também um construtor de pontes. Teve papel pioneiro na internacionalização da UNESP, sendo articulador de convênios com instituições japonesas como o Tropical Agriculture Research Center e a Tokyo University of Agriculture and Technology - o primeiro convênio internacional da história da universidade. Atuou ainda junto à Agência de Cooperação Internacional do Japão, fortalecendo a relação entre Brasil e Japão e ampliando horizontes para a*



*ciência produzida em Botucatu. E sua atuação não se limitou a universidade. Sempre esteve presente na Vida comunitária, participando de entidades cultural e sociais, especialmente ligadas à cultura japonesa, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural do nosso município. Hoje, como Professor Emérito do FCA/UNESP, recebe o reconhecimento máximo de uma instituição que ajudou a construir. Senhoras e senhores, Botucatu é uma cidade privilegiada. Privilegiada porque soube acolher pessoas como o Professor Nakagawa. E mais privilegiada ainda porque ele escolheu ficar. Escolheu construir aqui a sua história. Escolheu fazer de Botucatu a sua casa. E quando alguém dedica a sua Vida a uma cidade... quando ajuda a formar gerações... quando constrói instituições... quando transforma conhecimento em desenvolvimento... Essa pessoa deixa de ser apenas um morador. Ela se toma parte da identidade da cidade. Professor Júlio Nakagawa. Este título não é apenas uma homenagem. É um gesto de gratidão. Gratidão por tudo o que o senhor fez por Botucatu. Gratidão por tudo o que o senhor representa. Gratidão pelo legado que o senhor construiu. A partir de hoje, de forma oficial, o senhor é “Cidadão Botucatuense”. Mas, na verdade... o senhor já era há muito tempo. E encerro com uma certeza que ecoa nesta noite: Quando uma família forma um homem de valores, e esse homem dedica sua vida ao conhecimento, educação e a uma cidade... o seu legado se transforma em patrimônio vivo de Botucatu. Parabéns, Professor. Muito obrigado.” Dando continuidade à solenidade, foi exibido um vídeo produzido especialmente para a homenagem e, em ato contínuo, a mestre de cerimônia solicitou que o homenageado se posicionasse a frente da mesa principal para receber o Título de “Cidadão Botucatuense” das mãos do vereador Lelo Pagani, na ocasião, ele também recebeu um *boton* com o Brasão de Botucatu. Ato contínuo, o mais novo cidadão botucatuense fez um discurso emocionado contando sobre sua trajetória. Em seguida a Secretária de Meio Ambiente, Bianca Picado Gonçalves, fez uso da palavra. Por fim, com a palavra, o vereador Lelo Pagani agradeceu a todos, parabenizou o homenageado e declarou encerrada a Solenidade. Eu, Daniele Vieira de Menezes, Coordenadora do Setor de Técnica Legislativa, lavrei a presente Ata que segue assinada pelo vereador que presidiu a Sessão, Luiz Aurélio Pagani.*



## **Assinaturas Digitais**

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate?chave=AHPA-SJ1F-78B9-H4V9> , ou vá até o site <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: AHPA-SJ1F-78B9-H4V9**

Câmara Municipal de Botucatu, 30 de abril de 2026

Botucatu, 21 de maio de 2026